

Mobilização crescente em defesa da data-base

Consolida-se a sensação de que a mobilização dos professores e funcionários das Universidades Estaduais paulistas têm crescido sistematicamente.

Nos últimos anos, acostumamo-nos com o fato de que o país todo estava em crise, que a arrecadação do ICMS estava em queda, que o comprometimento dos orçamentos das Universidades com salários era já muito alto, e que a correção mensal dos salários garantia pelo menos alguma estabilidade em meio ao desastre.

Isto tudo foi verdade em 91 e 92. Mas em 93 e 94 tem havido uma certa recuperação econômica e aumento de arrecadação. O comprometimento dos orçamentos das Universidades com salários nunca esteve tão baixo, descendo a 71% em março. E nossos salários continuam no mesmo patamar irrisório que se encontravam, ou mesmo pior que em 92 em alguns pontos percentuais.

Seja pela ampliação da consciência deste conjunto de fatos, ou seja apenas pelo sufoco representado pelos atuais salários, temos visto crescer o público das Assembléias, e o ânimo de luta do conjunto dos professores.

Isto está confirmando o acerto da proposta salarial estabelecida pelo Fórum: A recuperação de maio de 93 pelo DIEESE, de cerca de 14%, acrescida de 20%, com início de recuperação das perdas históricas, totalizando 37% sobre o salário atual em URV, configura uma reivindicação já relevante para a qualidade de vida dos docentes e funcionários, mas não alta a ponto de tornar-se irrealista em termos do orçamento das Universidades Estaduais Paulistas.

Por isto podemos ter desde já uma certeza. Ao final desta campanha salarial, nós chegaremos tão perto do índice pleiteado quanto maior for a mobilização dos docentes nesta etapa decisiva da data-base.

Além dos 37%

O pleito de 37% não significa que tenhamos esquecido a reivindicação das perdas de 49% desde janeiro de 89, o que demandaria aumento de 97% sobre o salário atual. Tanto é que faz parte de nossa pauta de reivindicações aquela de um plano de recuperação destas perdas.

Pelas informações que dispomos, esta recuperação, além de merecidos ganhos efetivos, transcende a capacidade orçamentária atual das Universidades. Por isto o Fórum das Seis Entidades tem encaminhado outras batalhas:

- Aumento de 9 para 11% da quota-parte do Estado no ICMS para as universidades estaduais paulistas, paripassu ao aumento de 25 para 30% para o ensino de primeiro e segundo graus. Não se trata de aumento da receita das universidades, mas tão somente de uma recuperação da dotação vigente antes da autonomia. Esta reivindicação junto à Assembléia Legislativa do Estado tem tudo para merecer o apoio dos Reitores, que surpreendentemente ainda não se sensibilizaram para ela.
- Combate eficaz à sonegação fiscal, que o próprio governo do estado estima em 50% do ICMS, bem como às isenções tributárias sem justificativa social.
- Defesa de uma política econômica voltada para o crescimento, com distribuição de renda. Isto exige o combate às taxas exorbitantes de juros e à política do "Estado-mínimo" economicamente impotente, e a defesa do desenvolvimento econômico planejado. Em outras palavras, exige o combate decidido ao neo-liberalismo.
- Internamente, o Fórum se bate pela mais ampla transparência financeira e administrativa, para eliminar eventuais distorções e comprometimentos injustificados do orçamento das Universidades.

ASSEMBLÉIA GERAL

DIA 10/05 - 3ª FEIRA - LOCAL: CB 05 - ÀS 14:00 h

SUSPENSÃO DE ATIVIDADES NO PERÍODO DA ASSEMBLÉIA

PAUTA:

- ANÁLISE DA PROPOSTA DO CRUESP;
- INDICATIVO DE GREVE

(CASO AS REIVINDICAÇÕES NÃO SEJAM ATENDIDAS)

Número de Docentes presentes à Assembléia Geral do dia 03/05

FE	IB	FEE	FEAGRI	IA	IE	IFCH	FEC	IFGW	FEF	IMECC	FEA	FCM	FEM	IEL	IG	FEU	COTUCA	TOTAL
11	05	03	04	07	03	13	03	06	01	06	01	01	03	03	02	01	01	74

Relato da audiência com o novo Reitor

As quatro entidades da Unicamp - Adunicamp, STU, APG e DCE - estiveram reunidas em audiência com o Reitor, Professor José Martins Filho, no último dia 26 de abril.

Na ocasião, entregaram documento conjunto onde manifestaram os votos de que a gestão que se inicia seja profícua e benéfica para a comunidade universitária e solicitaram, da Reitoria, a definição de posição - sobre uma série de questões, reproduzidas a seguir - como necessidade para a construção do diálogo participativo:

1- a política salarial que será defendida pelo Reitor no Cruesp;

2- a democratização das relações internas, com revisão dos Estatutos nos tópicos que se fizerem necessários (por exemplo, relativos à composição do Consu, a função da Procuradoria, a punições e formas de processos previstos etc.);

3- a política de graduação a ser implementada, garantindo infra-estrutura para os cursos existentes e para os novos cursos que vierem a ser criados, valorizando a atividade didática na carreira docente e definindo mecanismos amplos de participação e avaliação dos processos de formação implantados na Unicamp;

4- a política orçamentária e de captação de recursos a ser implementada, incluindo suas relações com todas as fundações de direito público e privado direta ou indiretamente vinculadas à Universidade, visando a elaboração de orçamentos que contemplem as prioridades da Universidade como um todo;

5- aumento da dotação das Universidades Públicas Paulistas para 11% da quota-parte do Estado na arrecadação do ICMS;

6- o compromisso da Reitoria de tratar questões gerais com as quatro entidades e questões específicas com as entidades representativas do respectivo segmento (DCE, APG, ADUNICAMP, STU), com calendário de reuniões previamente agendado."

O Reitor reafirmou sua disposição permanente de diálogo com a Adunicamp e demais entidades. Assumiu

o compromisso de rever os casos de punição a funcionários em que haja indícios de injustiças, e discutir as reivindicações específicas e gerais.

Resposta do Reitor às entidades

Em ofício de 2 de maio, enviado às entidades, o Professor Martins reiterou os compromissos assumidos perante as entidades na audiência de 26 de abril. Abaixo, destacamos alguns trechos deste ofício:

Em relação à política salarial, o Reitor reafirmou "(...) compromisso de defender junto ao Cruesp salários competitivos e adequados, mantendo como patamar mínimo a atual política de reajuste pela inflação e a recuperação de perdas caso o ICMS, nossa principal fonte de recursos, cresça mais que a inflação.

Quanto à política orçamentária, ele prosseguiu "(...) reafirmamos nosso compromisso com a garantia de uma política transparente, flexível, democrática e dinâmica desde as unidades até sua execução central, procurando envolver substancialmente o Consu bem como a COP no acompanhamento da montagem e discussão orçamentária de toda a Universidade."

Por fim, vale destacar o compromisso em relação à dotação de verbas: "Quanto ao aumento da dotação das Universidades Estaduais Paulistas para 11% da quota-parte do Estado na arrecadação do ICMS, entendemos como prioritária no momento a luta pela "regulamentação" da autonomia universitária, buscando incluir-se na Constituição Estadual a garantia de um percentual mínimo de 9% para as Universidades Estaduais. A discussão sobre o aumento deste percentual também merecerá nossa atenção, mas deverá levar em conta outras questões fundamentais para a educação no Estado."

Jornal da Adunicamp

Está prevista uma edição do Jornal da Adunicamp para este mês. Estamos solicitando que os colegas continuem enviando artigos, bem como sugestões de matérias.

Voltamos a informar que a edição estará enfocando temas como: A Universidade e a nova Reitoria, Adunicamp e questão sindical, Eleição Presidencial/94, Política Econômica, e que o espaço aberto para outros temas estará garantido através da seção "Tribuna Livre".

Se possível, os artigos não deverão ultrapassar 2,5 laudas (cada lauda = 20 linhas de 70 toques).

Foi adiada a data limite para entrega de materiais: 12/05/94.

AGENDA

DIA 9/05 - 2a FEIRA - 16:30 h

Reunião do Fórum das Seis Entidades com o Cruesp.
Local: Secretaria de Ciência e Tecnologia. Pauta:
Data-Base.

DIA 10/05 - 3a FEIRA - 14:00 h

Assembléia Geral. Local: CB 05. Pauta: Data-Base.
Indicativo de greve, caso o Cruesp não atenda às reivindicações do Fórum das Seis Entidades.

DIAS 24, 25 E 26/05

Eleição da Diretoria da Andes-SN, para gestão 94/96.
Local de votação: Sede da Adunicamp. Horário: 8:30
às 17:30 h.